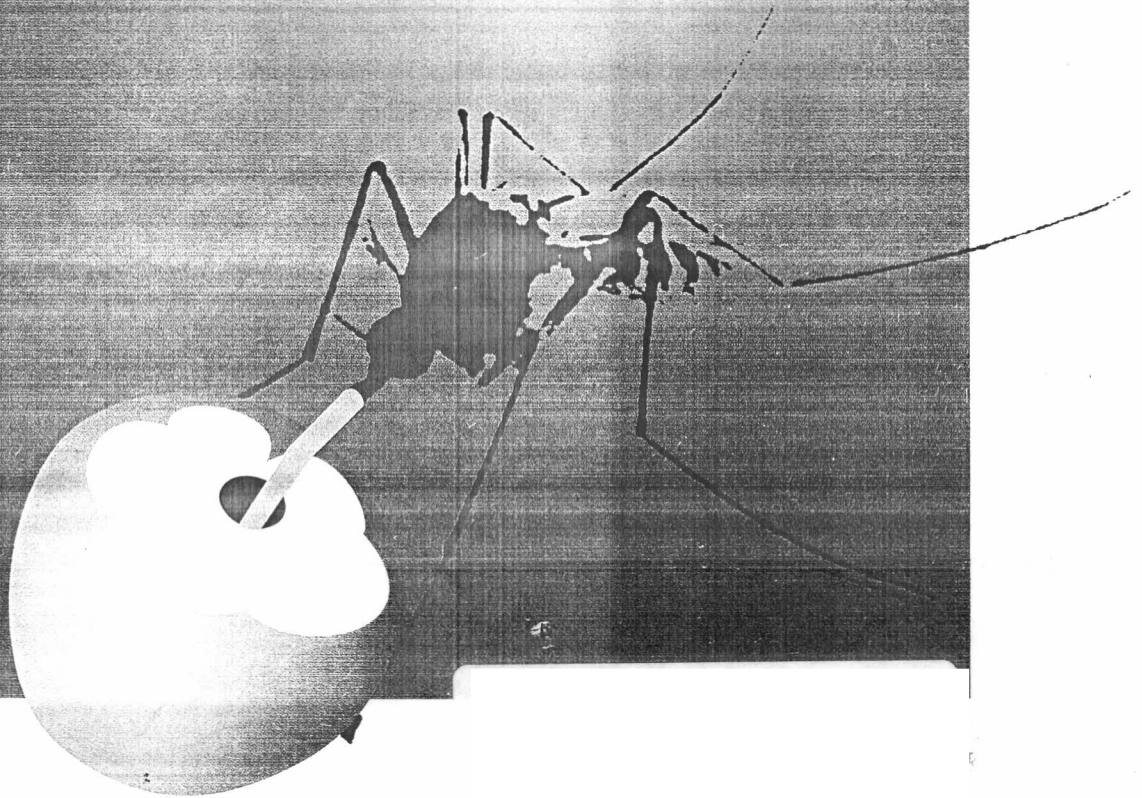


9º SICONBIOL

9º SIMPÓSIO
DE CONTROLE
BIOLOGICO

RECIFE, 15 a 19 maio 1989



ANAIS

Realização

Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - CPqAM/ FIOCRUZ
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Promoção

Sociedade Entomológica do Brasil - SEB

Instituições patrocinadoras

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz
FINEP / FNCT/ MCT - Financiadora de Estudos e Projetos
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Apoio

BTHEK Biotecnologias
Conselho Regional de Biologia - CRBio 5º Região
Faculdades Salesianas - FASNE
Votorantim / CAII

K. C. G. Rocha^{1,2}; R. A. Silva³; M. D. Michelotto¹; A. C. Busoli¹.

¹Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, 14884-900, Jaboticabal, SP, E-mail: kellycgr@fcav.unesp.br. ² Aluna do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Área de concentração em Entomologia ³ Embrapa Agrícola. Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 5, 68903-000, Macapá, AP; E-mail: ricardoadaime@yahoo.com.br.

Aspidiotus nerii possui reprodução sexuada e assexuada, sendo um importante hospedeiro utilizado na criação massal de coccinelídeos predadores de cochonilhas, como por exemplo, *Pentilia egena* Mulsant, 1850 e *Coccidophilus citricola* Brèthes, 1905. O objetivo deste trabalho foi estudar os aspectos biológicos de *A. nerii*, com vistas ao aprimoramento da criação massal de coccinelídeos. O experimento foi realizado sob condições controladas de temperatura (25 ± 2 °C), umidade relativa do ar ($70 \pm 10\%$) e fotofase (12 horas). Foram transferidas 60 ninfas móveis de *A. nerii* oriundas da criação estoque sobre frutos de abóbora "cabotiá", para novas abóboras devidamente higienizadas, acompanhando-se o tempo que as mesmas levaram para se fixar na abóbora. Posteriormente, avaliou-se diariamente a fase ninfal, os parâmetros reprodutivos e a longevidade. Adotou-se como término da avaliação dos adultos, 15 dias após a última ninfa ter sido produzida. O período de fixação das ninfas móveis foi de $2,88 \pm 0,21$ horas. Após fixadas, permanecem em média $8,34 \pm 0,06$ dias no 1º estágio e $19,43 \pm 0,11$ dias no 2º estágio, perfazendo um total de $27,77 \pm 0,10$ dias na fase ninfal. Das ninfas que atingiram a fase adulta, foram selecionadas 36 fêmeas para o acompanhamento até o final do ciclo. Os períodos pré-reprodutivo e reprodutivo duraram em média $17,33 \pm 0,18$ dias e $68,19 \pm 4,33$ dias, respectivamente. O número médio diário e total de ninfas produzidas por fêmea de *A. nerii* foi $2,68 \pm 0,11$ e $175,53 \pm 10,29$, respectivamente. A longevidade das fêmeas foi $100,53 \pm 4,51$ dias.

Palavras-chave: criação massal, cochonilha, controle biológico.